



TOCHA



XIV CONGRESSO DA FNP INDICA:

INDEPENDÊNCIA E UNIDADE NA LUTA PELO ACT 2023!

Pág 3



LEIA TAMBÉM:

Pressão do Sindicato faz Petrobras reabrir
investigação de acidente fatal na Revap – página 2

Bolsonaro está inelegível.
Mas bolsonarismo continua vivo – página 4

APÓS PRESSÃO DO SINDICATO, PETROBRÁS REABRE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE FATAL NA REVAP

Após muita pressão do Sindicato, a Petrobrás decidiu reabrir a investigação para apurar as causas da morte do trabalhador da EQS, José Roberto Ferreira do Nascimento, o Robertinho. A primeira reunião da comissão aconteceu no dia 13 e já teve um importante desdobramento: o alerta de SMS para a força de trabalho, que deveria ter saído logo após o acidente, foi emitido no dia 14.

Pressão

A decisão de reabrir a investigação ocorre dias após o Sindicato ter se reunido com o diretor de refino da Petrobrás, no Rio de Janeiro, e, posteriormente, com o Gerente Geral da Revap, para denunciar as inconsistências no documento, além do claro cerceamento da atuação do representante da entidade na comissão.

Desde o início, o Sindicato criticou o fato de o relatório final não ter avançado no debate sobre segurança na refinaria e, o que é pior, da forma como estava dada para a empresa a possibilidade de descaracterização da morte como acidente de trabalho.



Agora, com a reabertura da apuração com uma comissão ampliada, a expectativa é que todas as questões de segurança em torno desse trágico acidente sejam realmente debatidas.

"Para o Sindicato é importante que essa morte não tenha sido em vão. E que o resultado da apuração seja no sentido de promover mudanças estruturais na política

de SMS na Revap, para que casos como esse não voltem mais a acontecer. Afinal, muitos aspectos desse acidente são pontos que o Sindicato vinha alertando há tempos como, por exemplo, a gestão dos trabalhos em altura, que a empresa, até então, se negava a discutir. Robertinho, presente!", disse o diretor Luís Sendretto, que integra a comissão de investigação.

JUSTIÇA MANDA PAGAR HORAS INCLUÍDAS EM BANCO DE HORAS ANTES DE ACORDO



Uma boa notícia para a categoria: uma decisão da 3ª Vara do Trabalho de São José dos Campos determinou que a Petrobrás pague aos trabalhadores da Revap todas as horas extras trabalhadas até o dia 31 de dezembro de 2019, que foram irregularmente incluídas pela empresa no Banco de Horas que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020.

Além disso, a decisão também determina a neutralização de todas as horas ne-

gativas e de todo o saldo AF relacionado a essas horas negativas.

A sentença é resposta a uma ação movida pelo Departamento Jurídico do Sindipetro-SJC e prevê ainda multa de R\$ 10 mil, por dia e por trabalhador afetado, em caso de descumprimento.

Para o Sindicato, a decisão repara uma injustiça contra a categoria. Mas esse foi só um primeiro passo. A decisão ainda cabe recurso.

Terceira da Revap faz demissões arbitrárias

Um grupo de seis trabalhadores da empresa V.V Consulting, que atua na Revap, foi demitido de forma arbitrária, no início do mês.

Os empregados lutavam contra o corte de benefícios, como o vale alimentação, e por um acordo justo na Campanha Salarial da categoria, além do reconhecimento do Sintricom como representante. É absurdo que trabalhadores sejam demitidos por lutar!

O Sindipetro-SJC repudia a postura arbitrária da empresa e exige que as demissões sejam canceladas.

Há informações, inclusive, de que os trabalhadores desligados estão sendo perseguidos ao tentarem recolocação em outras empresas.

Situação absurda e que contraria um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) que a Revap firmou com o MPT (Ministério Público do Trabalho) se comprometendo a não permitir essa prática de perseguição dentro da empresa. O Sindicato levará essa denúncia ao MPT.

Reintegração dos demitidos, já!

CONGRESSO DA FNP: LUTA PELO ACT 2023 SERÁ COM INDEPENDÊNCIA E CONSTRUÇÃO DA UNIDADE

Manter a independência da FNP frente ao governo Lula e à nova gestão da empresa, na luta por uma Petrobrás 100% estatal e na Campanha Reivindicatória 2023, mas sem deixar de lado o combate à extrema-direita e ao fascismo que seguem vivos.

Foi essa a principal resolução aprovada por cerca de dois terços dos delegados e delegadas do Congresso Nacional da FNP, realizado entre os dias 6 e 9 de julho, no Rio de Janeiro.

A federação também estará na dianteira da luta pela reversão das privatizações e vai denunciar qualquer ação contrária à reconstrução da empresa. Mas, não será oposição ao governo e estará na luta pela consolidação de medidas progressivas no âmbito do planejamento estratégico da Petrobrás e na relação com a categoria.

Finalmente, diante de qualquer ameaça golpista, é preciso manter posição clara: a FNP estará sempre nas trincheiras, em defesa da democracia.

Unidade

Também ficou entre as prioridades para essa campanha reivindicatória a construção da unidade da categoria petroleira, na luta para recuperar direitos e avançar nos ganhos do ACT 2023.



Após quatro dias de debates, plenária final aprova plano de lutas pelo ACT 2023

No entendimento geral, ficou claro que apenas com uma coordenação unificada-FNP-FUP da campanha de ACT deste ano, com mesa única de negociação, articulação conjunta na participação dos GTs e agenda comum de mobilização, será possível avançar nas pautas da campanha reivindicatória.

A FNP também vai propor a construção de campanhas unitárias em torno da luta pela desbolsonarização da Petrobrás, retomada dos ativos privatizados e pela redução dos preços dos combustíveis.

A hora é agora! Vamos, juntos, Reconstruir a Petrobrás e Recuperar Direitos!

PAUTA CONSTRUÍDA TEM 32 PÁGINAS E JÁ FOI ENCAMINHADA À PETROBRÁS

Após três dias de intensos debates, os delegados se debruçaram sobre o ACT e elaboraram uma extensa pauta de reivindicações, com 32 páginas, que foi encaminhada à Petrobrás na última quinta-feira (20). Confira os principais pontos:

- Fim da venda de ativos e dos desinvestimentos com retorno dos investimentos, principalmente no Nordeste;
- Fim dos Equacionamentos da Petros com o Pagamento da Dívida da Patrocinadora, sem migração;
- Volta da AMS com Gestão por RH e Custeio 100% pela Petrobras;
- Combate às opressões;
- Garantia às Diversidades;
- Garantia e condições de trabalho aos PCDs (Pessoas com Deficiência);
- Reconhecimento da Pauta do encontro de Mulheres FNP e FUP;
- Reparação aos Anistiados e Punidos;
- PLR máxima e Linear;

- Garantia de Segurança e Saúde em todas as unidades;
- Garantia de Efetivo em todas as unidades;
- Regramento do Teletrabalho no ACT.
- Fim do banco de horas na operação.
- Garantia da tabela de turno escolhida pelos trabalhadores.
- Hora extra por média (Hett por media).
- Isonomia dos adicionais onshore e offshore.
- Isonomia auxílio transferência.
- Retorno dos transferidos aos seus locais de origem.
- Auxílio educação pra valer.
- Fim do PCR e PPP.
- Garantia aos terceirizados e busca pelo fim da Terceirização.
- Lutar pela garantia da isonomia nos acordos de todo o Sistema Petrobrás, inclusive defendendo um reajuste maior para PBI.

Para conhecer, na íntegra, a pauta que será levada pela federação para a mesa de negociação do ACT 2023, aponte seu celular para o QR Code ao lado.



BOLSONARO INELEGÍVEL É BOA NOTÍCIA. MAS BOLSONARISMO AINDA SEGUE VIVO



Com a decisão, Bolsonaro não poderá ser candidato até 2030

No último dia 30 de junho, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro por oito anos, contados a partir das Eleições 2022.

Para o tribunal, ficou reconhecida a prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião realizada no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros, em julho do ano passado.

Embora essa seja uma boa notícia, é preciso ter clareza que só a inelegibilidade não basta. É preciso também responsabilizá-lo criminalmente pelos seus atos, que não foram poucos. E promover um efetivo combate ao bolsonarismo, que ainda tem milhões de seguidores e segue vivo.

Por isso, é impensável que não se tenha nenhuma tolerância com quem ameaça a democracia. Sem anistia! Golpistas na cadeia, já!

Desbolsonarizar a Petrobrás

É consenso na categoria que, também dentro dos muros da Petrobrás, o bolsonarismo ainda tem forte presença.

Afinal, são muitos os cargos de gestão que seguem ocupados por bolsonaristas, mesmo sob o novo governo.

Combater isso é uma das tarefas da categoria para o próximo período.

Tanto que, uma das deliberações do Congresso destaca a importância de reforçar a luta contra a presença dos bolsonaristas em cargos de poder dentro da empresa.

Afinal, é preciso, mais do que nunca, recolocar a Petrobrás como propulsora do desenvolvimento do país. E, para isso, é imprescindível tirar os bolsonaristas do caminho.

Fora bolsonaristas da Petrobrás, já!

SINDICATO VAI FECHAR NA HORA DOS JOGOS DA COPA

O Sindipetro-SJC vai liberar seus funcionários para assistir aos jogos da seleção na Copa do Mundo de futebol feminino. Como os jogos vão ocorrer sempre no início da manhã, nos dias de jogo do Brasil o Sindicato abrirá mais tarde.

Importante esclarecer que a entidade faz questão da liberação dos funcionários porque considera uma medida de igualdade de gênero, já que a mesma liberação é vista com muita naturalidade nos jogos da Copa da seleção masculina de futebol.

Confira como fica funcionamento do Sindicato nos dias de jogos do Brasil, durante a primeira fase da Copa:

24/07 às 8h

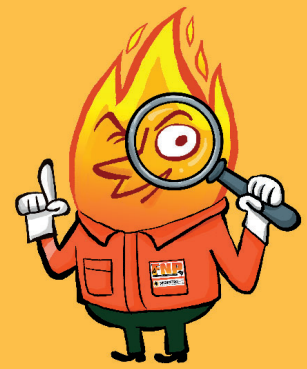
BRASIL X PANAMÁ
Sindicato abre às 10h30

29/07 às 7h

BRASIL X FRANÇA
é um sábado e não interfere no funcionamento do Sindicato

02/08 às 7h

BRASIL X JAMAICA
Sindicato abre às 9h30



PETROLHEIRO

Cadeiras precárias

O Sindicato já encaminhou um ofício para a Revap, em abril, cobrando providências sobre o estado lamentável das cadeiras da refinaria mas, até agora, nada foi feito. O problema é sério e ameaça, inclusive, a segurança e a saúde no ambiente de trabalho. Cadeiras sem manutenção, com controle de altura quebrado, sujas e inadequadas ergonomicamente, são algumas das reclamações. Exigimos providências!

Cadê a gestão de SMS?

As roupas de PVC utilizadas pelos trabalhadores da ETA, como proteção contra ácido, possuem o CA (Certificado de Aprovação) nº 43.617, uma especificação adequada para proteção em atividades com ácido concentrado 30%. Ou seja, não dão a segurança necessária para trabalhadores que manuseiam o tipo de ácido que é recebido na ETA, com concentração 98%. Exigimos a troca, já! Com segurança não se brinca!

Transporte

O Sindicato recebeu reclamações de que os itinerários dos ônibus da refinaria estão sendo alterados sem nenhum aviso prévio aos empregados que, muitas vezes, perdem o transporte ou ficam esperando um tempão, no frio. Que desorganização é essa? Custa avisar antecipadamente sobre a alteração? Exigimos respeito!